

# A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1. ANNO 1881

**Anuncios**  
Por linha..... 20 reis  
Repetições..... 10 «  
Communicados por linha..... 40 «  
Folha avulsa..... 40 «  
Os surs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Quarta-feira 23 de Fevereiro

**Assignatura paga adiantada**  
Para Braga, por trimestre..... 600 reis  
Para as provincias..... 680  
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400  
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 70

## ASSUMPTOS POLITICOS

### Braga 22 de Fevereiro

#### Os meetings

Uma segunda edição do meeting, feito no dia 30 de janeiro proximo findo, foi o que a opposição apresentou no Porto no dia 20 do corrente.

Não podemos dizer, porque faltariamos á verdade, que fôra uma edição correctá, mas podemos afirmar, que foi mais augmentada com alguns acrescentamentos tanto ao espaço, como ao numero e á rethorica.

Para effectuar o primeiro pediram os directores do meeting mais um salão, que não foi cheio; para maior numero requisitaram reforço dos contingentes das provincias.

A rethorica foi a que soffreu mais importantes ampliações. Os oradores d'esta vez tomaram a sua eloquencia mais estrondosa, dando vivas a El-Rei chamando a attenção de El-Rei, pedindo-lhe que tivesse o olho aberto, que não dormisse e offerecendo-lhe asylo seguro no Porto para os seus louros filhos! Este ultimo rasgo, este movimento extraordinariamente eloquente e patetico fez... rir. E rir deviam fazer tambem os centos de contos gastos na eleição do deputado de Fafe e o levantamento de todas as provincias do Norte!!!

Os celebrantes d'esta missa, foram cantal-a quasi no mesmo rito ao salão da sociedade Nova Euterpe. Aqui como alli, houve a affluencia de quasi todos os mesmos ouvintes. Se as missas fossem ditas ao mesmo tempo, os dois templos estariam mais vastos. Os maiores merecimentos do meeting opposicionista foram pois esta *cabula* e o asylo para as louras creanças.

No meeting progressista realizado no amplissimo theatro do Principe Real, onde se reuniram para cima de 4:000 cidadãos não houve cabulas. N'aquelle recinto resoaram as vozes authorisadas de homens devotados ao bem do paiz e que pela sua influencia e elevado saber salvaram já por duas vezes o paiz do abysmo da *bancarota*.

Aqui não houve as rethoricas de effeito, houve a logica dos factos. Demonstrou-se á sociedade, que o imposto de rendimento era uma necessidade urgente, creada pelos esbanjamentos dos regeneradores, que reduziram a um estado completamente catolico a administração publica e as finanças, e provou-se ao mesmo tempo, que o alludido imposto não era vexatorio.

Aqui se evidenciou tambem que o actual governo encontrára, quando subiu ao poder uma divida fluctuante de 25 mil contos e um deficit de 8 mil contos!

Esta é que é para nós a verdadeira eloquencia.

No respeitante aos melhoramentos reclamados pela cidade do Porto, e pelo governo promettidos, mostrou esse homem verdadeiramente protentoso, uma verdadeira gloria do nosso paiz, o sr. Marianno de Carvalho que esses melhoramentos haviam de

ser imperterivelmente realizados, e que a demora havida em nada prejudicaria a invicta cidade, pois que o governo tractava de realizar aquelles melhoramentos com segurança e garantia, e não com desperdicio e pouca segurança como fôra feito o caminho de ferro do Danro e outras obras, que alem de custarem o dobro, estavam a desmoronar-se, trazendo ao paiz prejuizos de milhares de contos!

Fechamos este artigo sem mais promessas, felicitando os nossos oradores, por que de todos são já sabidas as ideias manifestadas nos dois meetings do Porto. O publico que seja juiz. D'uma parte vêm os homens que teem tido por missão unica a salvação do paiz, e estes homens são os progressistas; do outro os ambiciosos do poder, os homens que pedindo d'emprestimo ao paiz 15:000 contos de rs. fortes, poucos annos depois lhe legaram 25:000 contos de reis de divida fluctuante e 8:000 contos de reis de deficit, pontes a desabar, e um caminho de ferro que ficou a 70 contos de reis por kilometro, a desmoronar-se: estes são os regeneradores!

Que o meeting do theatro de S. João foi uma burla, uma decepção para os partidos opposicionistas, já nol-o disseram os semblantes tristes e cabisbaixos do reforço ou patrulha que d'aqui foi ao Porto.

Ainda quereis mais meetings! Decerto não, porque o do Principe Real anniquilouvos e o de S. João mostrou-nos, que a mentira por mais emendas e accrescimos rethoricos que se lhe façam nunca se pôde converter em verdade.

E agradecei a todos os oradores do Principe Real a moderação com que vos tractaram, não vos sarjando as ulceras até á medula dos ossos.

Mais outro meeting e tereis de morder a vossa propria lingua.

Que é dos vossos chefes? Estaes sem cabeças, sem chefes; sois uns bohemios! Sois o povo? Não: o povo é nosso, por que quer moralidade e economias.

## AGRICULTURA

### Parecer

#### DO

*Intendente da pecuaria do districto de Braga sobre a conveniencia de serem destinadas, para uma quinta experimental d'agricultura, as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Caetano.*

[Continuação do numero 67]

Apesar de ser, pela sua exposição e altitude, bastante fria, produz esta quinta muito milho tardio ou serodio, nas terras que ficam ao nascente, e produziria muito centeio nos campos jazentes a nascente e norte, se fossem bem estrumados. A cultura do trigo prestam-se as primeiras terras. Em 1863 tive occasião de alli observar uma messe d'este cereal sem equal nos arredores de Braga, por que a colmos bem desenvolvidos correspondiam espigas muito

cheias e fartas; a riqueza do solo e a consistencia que lhe dá a alumina, proveniente da decomposição do feldspatho orthose desagregado dos granitos e dos schistos metamorphicos, como já ficou dito, tornam o terreno em questão muito apto e aconselhado para o cultura do trigo.

Pela grande copia de humus se explica o bom estado das forragens, que até nos pontos mais elevados crescem e se desenvolvem prodigiosamente, como pude observar a montante do reservatorio das aguas do ribeiro que o alimenta, onde algumas leiras e campos estão a prados ou lameiros, sendo para lamentar que os melhores se destinem á cultura do milho, e que um seja um pantano perdido para toda e qualquer produção, apesar de ser de muito facil esgoto.

A poente da casa ha, como já disse diversos campos ou leiras em socalcos, havendo-os tambem fôra já do muro da quinta e da matta, encravados com outros pertencentes a diversos sonharios. Aqui a produção não é comparavel com a das terras do nascente, por que alem do solo ser muito pobre e a exposição fria, não encontrei vestigios alguns que denunciasses o emprego d'estrumes. Estes campos foram arroteados por 1854, e por isso precisam de ser muito bem adubados. Alem de magras e frias, são estas terras muito secas, por que a mina aberta pela mesma epoca (1854) e que chegou a fornecer as aguas sufficientes para as irrigações, deixou não só de ser convenientemente explorada para serem captadas todas as aguas provenientes das diversas correntes subterraneas ou veias, mas até foi abandonada pelas administrações posteriores a 1860.

A outra parte da propriedade, a parte mais extensa e mais importante é a *matta*, que consta de *devezas* ou *mattas de talhadio* ou *corta*, de montado — pequena extensão de monte, onde as arvores rareiam — e de um soute de castanheiros que orlam o caminho norte-sul que dá entrada para as *devezas*.

A superficie total d'estes terrenos (*mattas* e *montado*) anda por 16 hectares approximadamente.

As *devezas*, a montante e a nascente do ribeiro Dadim, acham-se tambem divididas e intercaladas com outras extranhas, que orlam tanto os campos do collegio, como de outros possuidores.

Pelo que respeita a todos os terrenos da *matta* e *montado*, pôde dizer-se que se acham no mesmo estado em que os deixaram as administrações anteriores a 1860, e como os *talhadios* ou *mattas de lenhas de corta* ficaram completamente arborizados, e deve parecer a qualquer visitante que muito cuidadosas teem sido as modernas gerencias: observando porem de perto cada uma das cepas ou touças conhecerá logo a sua antiguidade, e que nenhuns trabalhos de renovação e d'entretenimento teem sido feitos, como plantações, decotes de limpeza, desbastes, etc.

A uns 180 metros, caminhando para o sul, desaparecem as *devezas* do lado do poente, onde são substituidas por um *montado* com poucos carvalhos e sobreiros, uns já desenvolvidos e outros ainda novos, mas não tão novos que a maxima parte d'elles não tenham mais de 17 annos, e por conseguinte não tenham sido plantados até 1860. Em 1863 disse-me o reitor, que então me acompanhava, ter sido elle que mandára plantar as novas arvores alli existentes: na ultima visita informaram-me que ellas foram mandadas plantar pelo actual reitor. Vá e mesquinha disputa, por que o monte está quasi desarborizado e até sem tojo! sem tojo, que é o *factotum* e a *sine qua non* da agricultura do Minho, por que sem tojo o nosso agricultor não pôde fabricar estrumes, nem por tanto haver colheitas: sem tojo não pôde ter gados, por qu-

sem tojo não pôde preparar-lhes uma cama ablofa e confortavel como pôde prestar tão *tenra e macia* planta.

(Continua)

## CORRESPONDENCIAS

Cabeceiras de Basto 7 de Fevereiro

#### Publicação a pedido

O posto medico de Refojos vago. Os concorrentes, a transferencia do dr. José Carneiro — a camara devia transferir-o — As causas da transferencia.

As causas da recusa — o dr. Bernardino Passos não será attendido no concurso — e provido será e indigitado pelo dr. Jeronymo de Abreu — duas palavras ao sr. Albino Passos. Conclusão.

Pela demissão e retirada do dr. Botelho, ficou vago o posto medico de Refojos, d'este concelho e já contam como concorrentes ao mesmo: — O dr. José Carneiro, medico municipal, no Arco de Baulhe, d'este concelho; dr. Bernardino Passos, Delegado de Saude nas ilhas e um terceiro, apresentado pelo sr. dr. Jeronymo de Abreu, que não sabemos quem é. A camara, querendo cumprir com os seus deveres, e obrar com justiça e accerto, logo que teve conhecimento, de que o dr. José Carneiro pertencia ser transferido para o partido medico de Refojos, devia transferir-o e abrir concurso ao posto medico do Arco. As causas, para assim a camara proceder vamos expol-as com clareza e verdade.

Se o dr. José Carneiro medico d'um partido da mesma camara, vaga um lugar da mesma especie e em eguaes circunstancias, attendendo aos seus relevantes serviços, já prestados, pertendendo ser transferido, devia sel-o, porque assim o determinam as leis em casos edenticos e edenticas circunstancias, e o aconselha a sã razão de homens, que sabem administrar com accerto. Se esta cousa, porem, não era bastante para determinar a camara a dar-lhe a transferencia, vamos expôr outra. O partido medico de Refojos, pode dizer-se, que está collocado no centro do concelho, e o do Arco de Baulhe, no extremo: ora o concurso, que a camara vae abrir do posto medico de Refojos, não tem o prazo mais curto. Jo que de 60 dias, outro tanto tempo, ou, o que fôr para a camara deliberar, outro tanto tempo ou mais para o provido se apresentar, logo em seguida uma licença para fazer a muda, lá vão pelo menos seis ou nove mezes, e um concelho com um só medico, (exclusivamente) e no extremo d'elhe! E quem hade satisfazer ás necessidades dos povos? Logo a camara se não quoria attender ou aos interesses, ou as commodidades, ou aos desejos do dr. José Carneiro, attendesse ás necessidades e ás commodidades dos povos, que é por elles que ella é camara, e para attender a essas necessidades, e a essas commodidades, era necessario, que transferisse o dr. José Carneiro, do posto do Arco, para o de Refojos e que, em vez d'este, pozesse aquelle a concurso, porque aquelle, mais do que este podia estar vago.

Terceira e ultima causa. O dr. José Carneiro é o medico do povo e dos pobres, quero dizer, não leva as mais das vezes dinheiro aos pobres, e prefere, antes ir a estes, do que aquelles embora tenha prejuizo com isso.

Ora não sendo o dr. José Carneiro explorador da sua profissão como o são quasi



Explique-lhe a harmonia da musica, e diga-lhe que quem não gosta de musica, ou é *harmoniphobo*, é mais que selvagem.

Quanto ao fiasco da comedia, a que pretenderam dar o nome de *meeting*, diga-lhe que a culpa não foi nossa, cabendo aos constituintes e regeneradores, aos primeiros por confiarem a coisa da mão dos regeneradores, e a estes pela não saberem fazer. Isto é, como se diz em linguagem vulgar, por estragarem o repolho.

Musica e mais musica, sr. abbade.

### Publicação a pedido (2.ª)

Peço-lhe, sr. redactor, o especial favor de inserir n'uma das columnas do seu mui lido jornal a carta, que um parochico auctorizado d'este concelho escreveu a um jornalista d'essa cidade, que lhe pedia protecção para o seu jornal, que apresentando-se com capa de religioso não é mais nem menos que um denodado campeão regenerador. E a seguinte.

Ill.º sr.

Não posso sympathisar com o facciosismo regeneratorio, que o seu jornal, desde tempos para cá, adoptou.

Por esta razão, e pela incoherencia de principios que manifesta, foi que eu ha 18 mezes lhe pedi a suspensão da remessa, e que agora de novo peço me permita devolver-lho.

Não posso ler um jornal que se diz e intitula representante do centro legitimista em guerra aberta com o actual governo, que jamais procurou offender esse partido cujos interesses v.ª advoga.

Da mesma sorte me repugna que o seu jornal, dizendo se religioso, de continuo vocifere contra o actual ministerio, que longe d'hostilizar a religião, ou desprestigiar o clero, prohibiu os enterramentos civis, e agrupou em volta de si como representantes do povo numerosos representantes da classe sacerdotal.

Não ha pois motivos para tamanha ceulema contra o actual ministerio; houve-os quando o governo regeneratorio ressuscitando de pó a lei, que em 1836 deitára fora da presidencia das junctas de parochia a nobre classe parochial—de novo votou ao ostracismo por desprestigiar-a, essa nobre classe com a publicação do novo codigo administrativo, que, senão prima por sciencia e economia, também não honra, o patriotismo e os sentimentos religiosos de quem o editou.

Mas contra esse codigo, obra monumental do grande estadista *mientras vuelve* e contra a monarchica formula de juramentos deferidos ás actuaes junctas de parochia, expressa no mesmo codigo, em virtude do qual juramento são estas obrigadas, não a promover e zelar os interesses da propria parochia, mas só exclusivamente a prestar inteira e cega obediencia á actual familia reinante, contra esse codigo e contra essa formula de juramento n'elle expressa, não teve o jornal *soi dissent* legitimista uma palavra sequer de censuras!!!... Excellente coherencia!!!

Agora o jornal legitimista para lisongear a turba regeneratoria e desprestigiar o actual governo associou-se ao negro «Espectro», e não falla senão d'albardas. Nem outro couro recommendo aos seus collaboradores senão albardas e mais albardas...

Para que tamanhas balburdias e para quem tantas albardas?

O actual governo pede é verdade alguns sacrificios ao paiz, mas o jornal legitimista(?) bem sabe que são necessarias para manter a honra do credito da nação. D'outra sorte como solver as enormes dividas contrahidas pelo tranzacto governo regenerador?

Não se recorda de dizer em maio p. p. que o governo regenerador morria de indigestões de batatas e arroz no campo de Tancos, de desregramentos na penitenciaria por falta de senso nos celebres contratos Zambesia e Lourenço Marques?

E para cavilhar essa roda magna de desperdicios e desgovernos que outro remedio senão fazer um supremo esforço para equilibrar as finanças, e desaffrontar a nação livrando-a da bancarota?

Eu não sirvo para dar conselhos aos sabios R. R. do seu jornal; mas permitta-me que lhe diga que pelo caminho que seguem correm má fortuna; e só conseguem alheiar sympathias nos arraues legitimistas e liberaes e a afinal perdem o seu tempo em desacreditar um governo o em quem todo o paiz deposita inteira confiança.

Pois que, se nos homens que ali estão á testa da governação do paiz não ha honradez e probidade, então risquemos estas palavras do livro dos sinonymos, porque não ha a quem se apliquem.

### Publicações litterarias—Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

Paulo de Kock—*A Casa Branca*, fasciculo n.º 7.

O *Carnaval de Lisboa*, quadrilha de laçoiros, por Eduardo Moreira.

Esta magnifica publicação pertence ao Recreio Musical—Lisboa—Rua do Poço dos Negros 48.

*Porto Comico*—semanario humoristico.—Redactor e proprietario Sá d'Albergaria.

*Universo Illustrado*—semanario de instrucção e Recreio—fasciculo 10.

O que temos presente traz as seguintes gravuras:

*Villa da Louzan, Trento, Floresta virgem na America do sul, Leonor da Fonseca Pimentel—Torre inclinada em Piza—A Carriça (troglodyte)—Domingos Antonio de Soqueira—Angers.*

Este hebdomadario que é publicado por uma sociedade, vê a luz da publicidade em Lisboa.

*O Açafate de costura*, n.º 7—2.º anno:—Porto.

*Ponson du Terrail*, fasciculo n.º 17 do romance *O Juramento dos Homens Vermelhos—O Cavalheiro Negro*—Edicção da Empreza Noites Romanticas.

*O Camões*, Semanario Popular Illustrado n.º 24.

*Junta de credito publico*, relatorio e contas da gerencia da administração da caixa geral de depositos no anno economico de 1879-1880.

### ATENÇÃO

Leia-se nos annuncios o das bombas Motet e Broquet.

## AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados em extremo peñados para com todas as pessoas que os cumprimentaram e prestaram seus vãosos serviços por occasião do fallecimento de seu sempre chorado irmão e cunhado padre Francisco Ignacio da Costa Ribeiro da Cruz, que teve lugar no dia 5 do corrente na freguezia de Sant'Anna de Vimieiro, a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Egualmente agradecem a todos os snrs. ecclesiasticos que gratuitamente prestaram seus serviços.

Estevão da Costa Ribeiro da Cruz.  
D Thomazia Julia de Sousa Cruz.  
Padre Francisco Jacintho da Cruz.  
[294]

## ANNUNCIOS

### Banco de Portugal

O dividendo das acções d'este banco, relativo ao 2.º semestre de 1880 paga-se no Banco do Minho, na razão de 4 010 ou 20\$000 reis por titulo de 5 acções, captivo do imposto de rendimento. (293)

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro, no dia 6 do proximo mez de março por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho d'esta cidade, se tem de proceder á arrematação das propriedades abaixo declaradas, e peñhoradas na execução que o provedor e mezarios da real irmandade de Nossa Senhora da Consolação dos Santos Passos da cidade de Guimarães, promove contra Francisco José Ferreira e mulher da freguezia d'Arentim d'esta comarca e cujas propriedades são as seguintes. Duas

moradas de casas terreas e outras sobradadas com tres leiras juntas denominadas Pecelar de baixo e de cima, no lugar de Pecelar, freguezia de Arentim, alludial, no valor de um conto dous mil quatro centos sessenta reis. O praso denominado do Campo que se compõem de seis leiras unidas de terra culta e inculta, na freguezia de Cunha, no valor de novecentos sessenta e um mil quatro centos reis. O praso denominado da Costa que se compõem de lavradia na mesma freguezia no valor de novecentos sessenta com mil quatro centos vinte reis. Estes dous predios são de praso á casa de Villa Pouca as quaes com o abatimento do foro e laudemio, foram avaliadas na quantia de um conto e um mil nove centos trinta reis preço porque vão á praça. O prado denominado prado da Portella na dita freguezia, que se compõem de trez leiras de lavradio, de praso ao mesmo, que com o abatimento do foro e laudemio vae á praça no valor de quatro centos quatorze mil quinhentos vinte reis por isso todas as pessoas que nas mesmas quizer lançar poderão comparecer no dito dia hora e local designado.

Braga 12 de fevereiro de 1881.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.

Verifiquei a exactidão (296)  
Adriano Carneiro Sampaio.

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão Gonçalves se publicaram editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios incertos, para deduzirem seus creditos e direitos que lhes assistiram no inventario de maiores que se anda procedendo por fallecimento de Gabriel Pimenta e mulher Maria Rosa Correia moradores que foram no lugar de Rezen de freguezia de Mire de Tibães, d'esta comarca, no qual são inventariantes seu filho José Joaquim Pimenta e mulher, do dito lugar e freguezia sob pena de revelia, e de seguir o referido inventario seus termos até final.

Braga 17 de fevereiro de 1881.

O escrivão

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei a exactidão:  
Adriano Carneiro Sampaio (297)

### AVISO

O sr. Pereira, Aguiar & Companhia, deixaram de ser agentes dos paquetes do COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO PACIFICO; sendo actualmente o unico AGENTE em Braga o sr. FRANCISCO ALVES PINHEIRO—Praça do Barão de S. Martinho n.º 2 e SÓ ELLE ESTÁ ENCARREGADO DE PASSAR BILHETES DE PASSAGEM. (298)

### FABRICA

JOAQUIM LINO AUGUSTO DOS SANTOS, discipulo do Villa Real, previne o respeitavel publico d'esta cidade, de que mudou o seu estabelecimento da casa n.º 4 para a de n.º 6 da rua dos Capellistas.

## MANOEL BENTO DE CARVALHO

4—Largo de Nossa Senhora A Branca—4

BRAGA

Deposito de panos crus

e algodões nacionaes da fabrica de Salgueiros.

Vende por junto.

Grande sortido de panos crus sarjados desde a largura de 64 até 2<sup>m</sup> 10.

Ditos branqueado para lençoes.

Grande sortido de chá preto e verde desde 800 reis até 1\$700. (269)

### Nova confeitaria

Rua de S. João n.º 5

Chegaram a este novo estabelecimento, directamente do Douro, excellentes vinhos maduros, os quaes se vendem pelos mais resumidos preços a saber:

Branco bom, cada quartilho (meio litro)	60 rs.
Dito, Malvazia superior	80 rs.
Tinto velho	80 rs.
Branco superior Moscatel	120 rs.
Verde	40 rs.

Ha tambem grande sortimento de vinhos finos engarrafados para 240, 300, 360 e 500, reis fora a garrafa.

N. B. Em todos os vinhos annuciados a retalho se faz abatimento na venda por almude. (299)

## HOTEL AVEIRENSE

17—LARGO DOS PENEDOS—17

BRAGA

Este antigo e acreditado hotel continua a receber hospedes ao preço de 600, 700 e 800 reis diários.

Garante-se bom tractamento e limpeza. (287)

## Aguardente de cana de Paraty

SUPERIOR QUALIDADE

José Augusto Correia, na estação Central recebeu ultimamente uma porção de garraões de 10 litros (5 canadas) que vende por 3:800 reis cada garraão. (275)

## Tabacaria Bracarense

27—RUA DO SOUTO—27

Esquina da rua do Jano

BRAGA

Reducção dos preços dos rapés

Companhia Nacional em Xabregas

Rapé meio grosso em	250 gr.	400
« Fino	«	400
« Masulipatão 2.ª	«	490
« Cruz de Malta	«	440
« Masulipatão 1.ª	«	480
« Secco	«	570

LEALDADE:

« Vinagrinho e meio grosso	«	300
« Miguel Augusto	«	240
« Boa-fé	«	260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fabricas

Grande desconto aos snrs. estaqueiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUÆS

Papel de embrulho—Idem costaneira—Idem almaço, lizo e pautado—Idem fino, marca pequena e grande—Idem de jornal—Idem de impressão de livros—Idem de diversas cores.

Remettem-se amostras a quem as pedir. Preços sem competidor. (23)

## Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Po-bre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mes-mo recommendado conforme o attes-tam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, phar-macia Braga; Porto, Pinto & C.<sup>a</sup>, Loyos 36; Guimarães phar-macia Martins & Mourão; Ponte do Lima phar-macia Duarte; Povoá de Lanhoso phar-macia Lima; Vianna phar-macia Au-rea. (71)

## Pera secca de Vizeu

Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, lar-go da Lapa n.º 1, pelos preços se-guintes:

15 kilos.....4\$800 reis  
500 grammas.... 200 «

## MOURA

### BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pinta-dos para guarnecer salas, lindissimos gostos, a prin-cipiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e ver-nizes para pinturas de cas-as, tudo de boa qualida-de, e por preços muito reso-midos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tu-do de primeira qualidade. (8)

## TABACARIA

## CARVALHO

48—Rua de Souto—48

BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos srs. es-taqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felicitações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimos gostos.

Figuras para bilheteiras e emble-mas; papeis para bouquets, e fo-llagens.

Preços sem competidor.

## Bisnagas

e objectos proprios para o carnaval. Acaba de receber um completo sortimento vindo directamente de França e Alemanha, que vende por preços baratissimos.

Faz grande redução para revea-der.

Impremem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)



Trasfego de Vinhos, Alcoholes, Azeites, Cervejas, etc.  
**REGO ELATRINAS**  
Solidez e Duração.

## BOMBAS J. MORET & BROQUET

FABRICA E OFFICINAS: 121, rue Oberkampf, Pariz.

As mais apreciadas pela industria vinicola em França e no estrangeiro. — Boa marcha garantida.

5 MEDALHAS

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

GRANDE MEDALHA DE OURO 1879

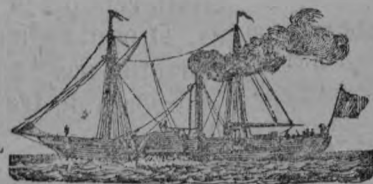
Manda-se franco o Prospecto em portuguez.



## COMPANHIA REAL

DE

## NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO



CARREIRA QUINZENAL

De magnificos paquetes

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islai e Callao

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

**Britania** em 1 de março, directamente ao Rio de Janeiro.  
**Cardilhera** em 16 de março com escalla por Pernambuco e Bahia.  
**Iberia** em 22 de março em direitura ao Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.

PORTO—Largo de S. João Novo, 49—*Vasco Ferreira Pinto Basto*.

E nas terras onde a companhia tem agentes.

Braga o sr. *Francisco Alves Pinheiro*, Praça do Barão de S. Martinho n.º 2 unico encarregado de passar os bilhetes de passagem.

## CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca cansam o estómago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Pariz para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a *Gonorrhoea*, a *Blennorrhagia*, a *Cystite do collo*, o *Catarrho* e as *Enfermidades da Bexiga*, e dos *Orgãos genito-urinarios*.

TOMA SE DE 3 A 12 CÁPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## CAPSULAS E CONFEITOS

de Bromureto de Camphora

## do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Pariz. — PREMIO MONTYON

As Cápsulas e os confeitos do Dr. Clin empregam-se com o melhor exito nas *Enfermidades nervosas* e do *Cerebro*, nas *Affecções do coração* e das *Vias respiratorias* nas *Enfermidades da Dentiçã*, *Exotismo*, *Convalescencia*, *Praqueza das Creanças* e as *enfermidades causadas pelo Exopneumonia* e a *Alteração do Sangue* em consequencia de *fadigas*, *vigilias* e *excessos* de toda classe.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

(271)

## CONFEITOS, ELIXIR e XAROPE

## Ferro do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são superiores a todos os outros ferru-ginosos nos casos de: *Chlorose Anemica*, *Corres pallidas*, *Perdas menstruaes exageradas*, *Sadadas pelo Exopneumonia*, *Convalescencia*, *Praqueza das Creanças* e as *enfermidades causadas pelo Exopneumonia* e a *Alteração do Sangue* em consequencia de *fadigas*, *vigilias* e *excessos* de toda classe.

OS CONFEITOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzir constipação de ventre: toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confeitos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.<sup>a</sup> e a Medalha do PREMIO MONTYON.



SEM COMPETENCIA

## ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.<sup>a</sup>, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço, pelo prego da fabrica.]

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (148)

## Antigo armazem de moveis

A viuva de Domingos Ferreira Alves, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes que continua com o mesmo giro de negocio, onde encontrarão sempre um completo sortido de moveis de boas madeiras e variados gostos; assim como se faz qualquer peça de mobilia á vontade do freguez.

PREÇOS RASOAVEIS (260)  
Braga—Rua dos Chãos n.º 15

## HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTÉ

Este acreditado estabelecimento pelo aceio, bom serviço e modicidade de preços continua, na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.

JOSE' MARIA DA SILVA, contraste da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra. (206)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL  
24—Rua Nova de Sousa—24